

CINEMA PEDAGÓGICO, PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA PIBID-BIOLOGIA

Marco Antonio Mauro Aguiar Nicolau
ocram_2424@hotmail.com

Nayara Rodrigues Bertolino
nanarodrigues2011@gmail.com

Sabrina do Couto de Miranda
sabinac.miranda@gmail.com

Karolina Martins Almeida Silva
karolsas@yahoo.com.br

RESUMO: Na formação inicial e continuada de professores as tecnologias podem contribuir nas práticas educativas, auxiliando no aprendizado dos alunos. Neste contexto, vídeos podem ser utilizados como recursos didáticos. Contudo, ao passar um filme, o professor deve ter objetivos claros em relação aos conteúdos a serem trabalhados. Além disso, o professor deve despertar a curiosidade dos alunos e levá-los a refletir sobre o assunto abordado. Este relato tem por objetivo expor experiências advindas da elaboração de cinema pedagógico por parte dos bolsistas do PIBID, subprojeto Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Goiás- Unidade Universitária de Itapuranga. O cinema pedagógico foi elaborado com base no filme “Home: nosso planeta, nossa casa” de Yann Arthus-Bertrand e foi apresentado aos educandos do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis (Itapuranga-GO) durante a feira de Ciências de 2012. A partir do longa metragem foram feitas várias edições com a intenção de destacar problemas ambientais frequentes no município de Itapuranga, assim produziu-se um curta-metragem com duração de apenas 15 minutos. A duração do curta metragem foi pensada visando ter tempo hábil para expor o filme e discutir os temas de interesse ao longo de uma aula. O planejamento foi desenvolvido com base nas leituras sobre a utilização de vídeos em sala de aula. Nesse sentido, a estratégia metodológica utilizada foi ponto chave para evidenciar elementos importantes para a prática pedagógica docente. O planejamento foi conduzido em grupo composto por diferentes níveis formativos e experienciais, esta prática tende a dotar os envolvidos de perspectivas críticas acerca das atividades docentes, o que de certa forma pode contribuir para a formação inicial e continuada dos envolvidos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Mídias. Curta-metragem.

Introdução

O avanço das tecnologias possibilitou a utilização das mesmas para fins didáticos. E as tecnologias tornaram o ensino mais chamativo para o educando, possibilitando uma maior interação entre o ambiente escolar e o cotidiano (MACHADO et al., 2012).

Atualmente, as escolas são favoráveis ao uso de filmes em sala de aula. Principalmente, porque muitas escolas têm os equipamentos necessários à sua utilização, como televisão, aparelho de DVD, entre outros. Mas, é importante ressaltar que o uso das mídias fica sem sentido quando o professor não tem objetivos claros a serem alcançados com as mesmas, associando o conteúdo do vídeo com o currículo básico. Portanto, ao escolher um filme faz-se necessário pensar o porquê de trabalhá-lo em sala de aula (SACRAMENTO, 2008; FERREIRA et al., 2010; SOUZA et al., 2012).

Ao passar um filme o professor deve despertar a curiosidade nos alunos e leva-los a refletir sobre o assunto abordado, permitindo que os mesmos adquiram o conhecimento almejado. O filme trabalhado de forma correta, sem a pretensão de substituir o professor em sala de aula, pode despertar o interesse nos alunos, fazendo com que os mesmos busquem mais informações sobre o tema proposto (VIEIRA; HASS, 2010). Assim, o uso do filme em sala de aula tem contribuído com as práticas educativas na formação inicial e continuada de professores, e auxiliado no aprendizado dos alunos (SILVA, 2012). De acordo com Souza et al. (2012), o cinema é um elemento que une sons, imagens e movimentos que prendem a atenção do aluno (espectador). Além disso, transmitem mensagens que provocam questionamentos nos alunos e possibilita a troca de conhecimentos.

Considerando então que a partir do filme escolhido pode-se montar o cinema pedagógico, o seu uso pode servir de base para analisar a sociedade e estimular a discussão de assuntos importantes que contribuem para a socialização e formação crítico-reflexiva do cidadão. Logo, a produção de curta-metragem tem sido uma atividade bastante popular, podendo ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem (FERREIRA; PÁTARO, 2010; VARGAS et al., 2007). Na elaboração do curta-metragem é necessário considerar alguns pontos importantes, como: ver se as imagens estão nítidas e detalhadas de acordo com a

proposta a ser trabalhada, se obedecem a uma sequência lógica, e se as imagens são interessantes a fim de atrair os espectadores (CESAR, 1980).

Assim, este relato tem por objetivo expor experiências advindas do planejamento e elaboração de cinema pedagógico baseado no filme “Home: nosso planeta, nossa casa” pelos bolsistas do PIBID (Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/Capes) subprojeto Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária (UnU) de Itapuranga.

Metodologia

A equipe do PIBID subprojeto Ciências Biológicas da UEG, UnU Itapuranga-GO, organizou o cinema pedagógico que foi apresentado aos alunos do Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis durante a Feira de Ciências em outubro de 2012. O cinema pedagógico foi elaborado a partir da análise do filme “Home: nosso planeta, nossa casa” de Yann Arthus-Bertrand. Trata-se de um documentário baseado em imagens aéreas de mais de 50 países que foi publicado em 2009. O filme, por meio de imagens reais, retrata problemas ambientais em escala global.

Os bolsistas do PIBID assistiram ao filme observando e anotando todos os problemas ambientais retratados no mesmo. A análise do filme e discussões em grupo possibilitaram associar questões exibidas no longa metragem com os problemas ambientais existentes no município de Itapuranga-GO. Assim, fez-se a seleção de cenas e várias edições no filme original que culminaram com a produção de um curta-metragem com duração de 15 minutos. Neste curta-metragem foram evidenciados problemas ambientais recorrentes no município, tais como: mudança de uso da terra, monoculturas e desmatamentos.

Resultados e Discussão

O cinema pedagógico foi elaborado com base em leituras e discussões sobre a utilização de vídeos no contexto escolar. A escolha do filme foi intencional, pois se percebeu que o mesmo poderia ser utilizado como recurso didático para suscitar discussões sobre

questões ambientais em escala global e local, bem como levar os espectadores (educandos) a refletir sobre os mesmos.

O cinema pedagógico como ferramenta didática possibilitou trabalhar problemas ambientais recorrentes em Itapuranga e ministrar uma aula diferenciada saindo, assim, da rotina quadro-giz. Neste contexto, para a elaboração do cinema pedagógico os bolsistas do PIBID pensaram na linguagem do filme, na melhor forma de retratar os problemas ambientais a serem discutidos, assim como, no tempo de duração do curta-metragem. A duração de 15 minutos foi planejada para evitar que o mesmo se tornasse cansativo para os alunos e também visando ter tempo hábil para expor o filme e discutir os assuntos de interesse ao longo de uma aula.

Ao planejar como trabalhar com tecnologias em sala de aula, os bolsistas entraram em contato com práticas pedagógicas, experiência extremamente importante haja vista que a maioria dos licenciandos, até este momento, não tinha vivenciado estar em sala de aula como mediador de discussões. Destacamos que as leituras e discussões realizadas sobre a utilização de mídias foram fundamentais para a elaboração e realização do cinema pedagógico.

A apresentação do cinema pedagógico no Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis estimulou a participação dos educandos nas discussões propostas, fato verificado pelas diversas dúvidas levantadas sobre monoculturas, impactos destas no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas, importância das matas ciliar e de galeria, toxicidade associada às folhas de algumas espécies de eucalipto, entre outros; e comentários, relatando experiências e vivências que foram mencionadas no decorrer das discussões e enriqueceram a atividade.

Então, na perspectiva de futuros docentes (bolsistas do PIBID-Ciências Biológicas), a elaboração e execução do cinema pedagógico permitiu uma aproximação com a futura área de atuação como educador. Nesse sentido, compreendemos a importância do planejamento em conjunto e da busca de conteúdos técnico-científicos para a condução de discussões.

Considerações finais

A elaboração e condução do cinema pedagógico possibilitou aos bolsistas vivenciar a prática docente como mediadores de discussões, bem como, a experiência de planejar uma aula. As leituras sobre a utilização de vídeos em sala de aula e o planejamento da atividade foram importantes pontos para o êxito na execução do cinema pedagógico.

O cinema pedagógico pode complementar métodos tradicionais de ensino, pois permite uma quebra na rotina do quadro-giz sem perder a qualidade do ensino, facilitando o aprendizado do aluno. Para a formação docente dos bolsistas esta atividade tende a dotar os envolvidos de perspectivas críticas acerca das práticas docentes, o que de certa forma pode contribuir para a formação inicial e continuada de todos os componentes deste subprojeto.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

Referências:

CESAR, A. *Literatura não é Documento*. Rio de Janeiro: Funarte, 1980.

FERREIRA, E. K.; PÁTARO, C. S. de O. O cinema como recurso didático e pedagógico na educação dos jovens. *V Encontro de Produção Científica e Tecnológica*. Campo Mourão, Paraná. 26 a 29 de outubro, 2010.

FERREIRA, V. F. S.; SANTOS, A. N. J.; CARDOSO, P. M. O.; LINHARES, M. C. S. Cinema e educação: reflexões sobre uma prática pedagógica. *IV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”*, Laranjeiras, SE, Brasil. 22 a 24 Setembro, 2010.

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

MACHADO, M. H.; VIEIRA, V. S.; MEIRELLES, R. M. S. Uso do Vídeo no Ensino de Biologia como Estratégia para Discussão e Abordagens de Temas Tecnológicos. *III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente*. Niterói, RJ, 2012.

SACRAMENTO, A. J. C. *O cinema na prática pedagógica: projeto cine modelo realizado no Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães*. Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Juazeiro, BA. 2008.

SILVA, A. A. A utilização de filmes como práticas pedagógicas no espaço escolar. *IV Seminário de políticas públicas, gestão e práxis educacionais*. Vitória da Conquista, BA. 2012.

SOUZA, A. G.; LINHARES, R. N.; MENDONÇA, E. V. L. Luz, câmera e educação: a pedagogia do cinema na formação de professores. *Interfaces Científicas – Educação*. v. 01, nº 01, p. 9-20. Aracaju, SE. Outubro 2012.

VARGAS, A.; ROCHA, H. V.; FREIRE, F. M. P. Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional. *CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação*. v. 5, nº 2, Dezembro 2007.

VIEIRA, Z. V.; HASS, G. M. Filmes na escola: possibilidades de construção de valores no processo de ensino-aprendizagem. *2º CIEPG- Congresso Internacional de Educação de Ponta-Grossa*, PR, Brasil. De 27 a 29 Maio, 2010.